

**PLANO DE ENSINO**

Unidade Universitária: Centro de Comunicação e Letras	
Programa de Pós-Graduação: Letras	
Disciplina: Ficção Brasileira em livro e filme	
Carga horária: 48h/a	Créditos: 4
Ementa: Considerando que todo texto literário se inscreve em um universo discursivo com tempo e espaço determinados, busca-se ampliar a apreensão do significado de textos da literatura brasileira do século XX, tanto em sua especificidade, como no processo dialógico que instauram com outras literaturas e com a linguagem cinematográfica. Examinam-se as marcas estéticas e ideológicas da narrativa literária e sua equivalência em relação ao filme, procurando identificar como tais marcas se atualizam ou se modificam na narrativa cinematográfica.	
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Linguagem literária e linguagem fílmica: origens, caracterização, recursos.2. Literatura brasileira moderna e contemporânea.3. Adaptação, transposição, roteirização.4. Aspectos estéticos e temáticos nas obras literárias e em suas adaptações.5. Estilos narrativos em livro e filme:<ol style="list-style-type: none">a. Narrativa modernista e cinema novo;b. Narrativa intimista;c. Narrativa regionalista;d. Narrativa satírica;e. Narrativa de testemunho;f. Narrativa pós-moderna:	
Bibliografia: <p>ANDRADE, Mário de. Macunaíma. 21ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.</p> <p>ANDREW, J. Dudley. As principais teorias do cinema. Uma introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p> <p>AUMONT, Charles & MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papirus, 2003. "Cena": p. 45; "Espaço": pp. 104-105; "Plano", p. 230-231; "Sequência": 268-269; "Teorias do cinema": pp. 289-291</p> <p>BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. Col. "Primeiros Passos", no. 9. São Paulo: Brasiliense, 2000. (pp. 31-43)</p> <p>BLUESTONE, George. Novels into films. London: The John Hopkins University Press, 2003.</p> <p>BUARQUE, Chico. Benjamim. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>CASSETTI, Francesco & DI CHIO, Federico. Cómo analizar un film. 2a ed. Barcelona/ Buenos Aires/ México: Paidós, 1996.</p> <p>CHION, Michel. O roteiro cinematográfico. São Paulo: Martins, 1989.</p>	



COMPARATO, Doc. Roteiro – arte e técnica de escrever para cinema e televisão. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura. São Paulo: Martins, 2006. (pp. 1-17)

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Os fundamentos do texto cinematográfico. 5a ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. (pp. 174-185) GABEIRA, Fernando. O que é isso, companheiro? 26ª ed. Rio de Janeiro: Codecri, 1981.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

LISPECTOR, Clarice. A hora da estrela. 6ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.

MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record, 2003.

PELLEGRINI, Tania et al. Literatura, cinema, televisão. São Paulo: Senac; Instituto Itaú Cultural, 2003.

RAMOS, Graciliano. Vidas secas. 62ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.

SEGER, Linda. A arte da adaptação. Como transformar fatos e ficção em filme. São Paulo: Bossa Nova, 2006.

SOUZA, Carlos Roberto. Nossa aventura na tela. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1998.

STAM, Robert. A literatura através do cinema. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

SUASSUNA, Ariano. Auto da Compadecida. 35ª. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2005.